

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Numa denúncia entregue à Assembleia da República, cidadãos do concelho de Mangualde alertam para uma intervenção que terá ocorrido na calçada romana nas freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, um troço que, segundo a base de dados da Direção-Geral do Património Cultural, terá “cerca de 50 m de extensão e 5,6 m de largura”.

Em 2011, esta via em calçada foi integrada no levantamento os elementos patrimoniais, arqueológicos e edificados, que estavam expostos direta ou indiretamente à requalificação do Túnel de Mourilhe, e tem uma entrada dedicada no livro Terras de Azurara e Tavares, de 2015.

Segundo a denúncia, esta via em calçada terá sido coberta com seixo moído e compactada com cilindro para ser coberto com paralelos. Os danos provocados por tal intervenção serão naturalmente extensos.

A confirmar-se a situação, consideramos ser necessária uma intervenção urgente da DGPC junto das entidades competentes, garantindo a recuperação possível deste património cultural.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Cultura, as seguintes perguntas:*

1. Confirma o governo esta situação?
2. De quem partiu a iniciativa para a intervenção danosa sobre a calçada romana em questão?
3. Foram as entidades responsáveis, nomeadamente a Direção-Regional de Cultura do Norte ou a DGPC, consultadas antes da intervenção?
4. Que iniciativa vai o governo tomar para corrigir a situação?

Palácio de São Bento, 8 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

BEATRIZ GOMES DIAS(BE)